

2 Samuel Cap 22

- 1** E FALOU Davi ao Senhor as palavras deste cântico, no dia em que o Senhor o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul.
- 2** Disse pois: O Senhor é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador.
- 3** Deus é o meu rochedo, nele confiarei; o meu escudo, e a força da minha salvação, o meu alto retiro, e o meu refúgio. Ó meu Salvador, da violência me salvas.
- 4** O Senhor, digno de louvor, invocarei, e de meus inimigos ficarei livre,
- 5** Porque me cercaram as ondas de morte; as torrentes dos homens ímpios me assombraram.
- 6** Cordas do inferno me cingiram; encontraram-me laços de morte.
- 7** Estando em angústia, invoquei ao Senhor, e a meu Deus clamei; do seu templo ouviu ele a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.
- 8** Então se abalou e tremeu a terra, os fundamentos dos céus se moveram e abalaram, porque ele se irou.
- 9** Subiu fumaça de suas narinas, e da sua boca um fogo devorador; carvões se incenderam dele.
- 10** E abaixou os céus, e desceu; e uma escuridão havia debaixo de seus pés.
- 11** E subiu sobre um querubim, e voou; e foi visto sobre as asas do vento.
- 12** E por tendas pôs as trevas ao redor de si; ajuntamento de águas, nuvens dos céus.
- 13** Pelo resplendor da sua presença brasas de fogo se acenderam.
- 14** Trovejou desde os céus o Senhor; e o Altíssimo fez soar a sua voz.
- 15** E disparou flechas, e os dissipou; raios, e os perturbou.
- 16** E apareceram as profundezas do mar, e os fundamentos do mundo se descolharam; pela repreensão do Senhor, pelo sopro do vento das suas narinas.
- 17** Desde o alto enviou, e me tomou; tirou-me das muitas águas.
- 18** Livrou-me do meu poderoso inimigo, e daqueles que me tinham ódio, porque eram mais fortes do que eu.
- 19** Encontraram-me no dia da minha calamidade; porém o Senhor se fez o meu amparo.
- 20** E tirou-me para um lugar espaçoso, e livrou-me, porque tinha prazer em mim.

21 Recompensou-me o Senhor conforme a minha justiça; conforme a pureza de minhas mãos me retribuiu.

22 Porque guardei os caminhos do Senhor; e não me apartei impiamente do meu Deus.

Cmt MHenry: *CAPÍTULO 22A-Ct

23 Porque todos os seus juízos estavam diante de mim; e de seus estatutos não me desviei.

24 Porém fui sincero perante ele; e guardei-me da minha iniquidade.

25 E me retribuiu o Senhor conforme a minha justiça, conforme a minha pureza diante dos seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno; com o homem íntegro te mostras perfeito.

27 Com o puro te mostras puro; mas com o perverso te mostras rígido.

28 E o povo afito livras; mas teus olhos são contra os altivos, e tu os abaterás.

29 Porque tu, Senhor, és a minha lâmpada; e o Senhor ilumina as minhas trevas.

30 Porque contigo passo pelo meio de um esquadrão; pelo meu Deus salto um muro.

31 O caminho de Deus é perfeito, e a palavra do Senhor refinada; e é o escudo de todos os que nele confiam.

32 Por que, quem é Deus, senão o Senhor? E quem é rochedo, senão o nosso Deus?

33 Deus é a minha fortaleza e a minha força, e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho.

34 Faz ele os meus pés como os das cervas, e me põe sobre as minhas alturas.

35 Instrui as minhas mãos para a peleja, de maneira que um arco de cobre se quebra pelos meus braços.

36 Também me deste o escudo da tua salvação, e pela tua brandura me vieste a engrandecer.

37 Alargaste os meus passos debaixo de mim, e não vacilaram os meus artelhos.

38 Persegui os meus inimigos, e os derrotei, e nunca me tornei até que os consumisse.

39 E os consumi, e os atravessei, de modo que nunca mais se levantaram, mas caíram debaixo dos meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja; fizeste abater-se debaixo de mim os que se levantaram contra mim,

- 41** E deste-me o pescoço de meus inimigos, daqueles que me tinham ódio, e os destruí.
- 42** Olharam, porém não houve libertador; sim, para o Senhor, porém não lhes respondeu.
- 43** Então os moí como o pó da terra; como a lama das ruas os trilhei e dissipei.
- 44** Também me livraste das contendias do meu povo; guardaste-me para cabeça das nações; o povo que não conhecia me servirá.
- 45** Os filhos de estranhos se me sujeitaram; ouvindo a minha voz, me obedeceram.
- 46** Os filhos de estranhos desfaleceram; e, cingindo-se, saíram dos seus esconderijos.
- 47** Vive o Senhor, e bendito seja o meu rochedo; e exaltado seja Deus, a rocha da minha salvação,
- 48** O Deus que me dá inteira vingança, e sujeita os povos debaixo de mim.
- 49** E o que me tira dentre os meus inimigos; e tu me exaltas sobre os que contra mim se levantam; do homem violento me livras.
- 50** Por isso, ó Senhor, te louvarei entre os gentios, e entoarei louvores ao teu nome.
- 51** Ele é a torre das salvação do seu rei, e usa de benignidade com o seu ungido, com Davi, e com a sua descendência para sempre.

Cmt MHenry Intro: *O Salmo de ação de graças de Davi* Este capítulo é um Salmo de louvor; o encontramos quase igual que no [Salmo 18](#). os que confiam em Deus na senda do dever, o acharão como ajuda presente nos maiores perigos: assim foi para Davi. Em nossos louvores deveríamos mencionar expressamente suas liberações mais notáveis. Nunca seremos liberados de todos os inimigos até que cheguemos ao céu. Deus preservará a todo seu povo ([2 Tm 4.18](#)). os que recebem suas misericórdias como sinais de Deus, devem dar a glória a Ele. Davi cantou este cântico no dia em que Deus o liberou. Enquanto a misericórdia estiver fresca, e nós muito afetados por ela, apresentemos nossa oferta de ação de graças, que seja acesa com o fogo desse afeto. Todo seu gozo e esperança se centram, como todas as nossas esperanças, no grande Redentor.